



Trabalhos Científicos

Título: Crupe Viral: Manejo Sistematizado E Proposta De Protocolo

Autores: SAMANTHA XENA NUNES QUADROS (UFRR), SIMONE MOREIRA SANCHES SANTOS (HCSA), ANA LUCIA DE LIMA (UFRR), LUCIANA LOPES ALBUQUERQUE (HCSA), MARÍLIA OLIVEIRA MONTEIRO (HCSA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Os vírus causadores do Crupe viral (laringotraqueíte), causam inflamação da laringe e da traqueia. A inflamação leva ao inchaço e vermelhidão destas estruturas, que podem afetar a voz da criança e a capacidade de respirar (BAIU E MELENDEZ 2019). **OBJETIVO:** Apresentar estratégias com intuito de agilizar e otimizar o atendimento da criança com o crupe viral em pronto socorro. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado através de revisão de literatura pela utilização de material publicado nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca digital Scientific Electronic Library (SCIELO). **RESULTADOS:** Realizou-se a esquematização de atendimento com base nas preconizações da literatura atual: Inicialmente o manejo é manter o paciente o mais calmo possível, o choro aumenta a pressão torácica negativa, pode gerar colapso das vias aéreas extratorácicas, e transformar o fluxo de ar laminar em turbulento, com resistência ao influxo de ar. O objetivo do tratamento é manter as vias aéreas patentes, e é esquematizado de acordo com o desconforto respiratório. Se desconforto leve, preconiza-se dexametasona 0,15mg/kg via oral (VO) ou endovenosa(EV), com alta hospitalar. Casos moderados precisam de nebulização com epinefrina 5ml, pura, sem diluição a cada duas horas, dexametasona 0,3 a 0,6mg/kg ou 2mg de budesonida inalatório, e observação. Casos severos recebem o mesmo esquema anterior, porém com imediata admissão em Unidade de Terapia Intensiva. As principais indicações de internação são: toxemia, estridor significativo ou retrações em repouso, ausência de resposta à administração de epinefrina ou piora clínica 2 h após a administração da mesma. **CONCLUSÃO:** O manejo eficiente da criança com crupe viral visa diminuir mortalidade, é baseado no uso de corticosteroides e epinefrina, de acordo com a gravidade dos sintomas, e a observação da resposta a essa intervenção, procedendo com alta ou admissão hospitalar.